



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SECRETARIA-EXECUTIVA
SUBSECRETARIA DE COORDENAÇÃO DAS UNIDADES DE PESQUISA

TERMO DE COMPROMISSO DE GESTÃO
2011

INPA
Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Relatório Semestral

1. Sumário

O INPA vem mantendo seu compromisso de realizar estudos científicos na Amazônia, em consonância com o desenvolvimento sustentável e a defesa do meio ambiente. Neste sentido, são apresentados alguns resultados alcançados no primeiro semestre de 2011, compreendendo o período entre 01 de janeiro a 30 de junho.

INSTITUCIONAL

O Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia recebeu, nos dias 24 e 25 de janeiro, a visita do Ministro de Ciência e Tecnologia, Aloizio Mercadante, para reunião com o diretor e coordenadores do INPA, além de representantes de institutos, universidades e centros de pesquisas na Região Amazônica, tais como o Museu Paraense Emílio Goeldi, o Instituto Mamirauá, a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), a Universidade Federal do Amazonas (UFAM), a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), a Secretária de Estado de Ciência e Tecnologia do Amazonas (SECT/AM) e a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). Durante a visita, o ministro conheceu alguns projetos do INPA e na Reserva Experimental Adolpho Ducke, localizada no Km 26 da rodovia AM-010.

Nos últimos anos, o INPA vem realizando uma série de obras e revitalizações em seus laboratórios e adquirindo novos equipamentos para melhorar a infraestrutura de pesquisas. Atualmente, uma série de mudanças nas áreas de gestão e pesquisa vem sendo efetivadas, cujo objetivo é tornar as ações do INPA mais ágeis e assim atender melhor as demandas da sociedade. A nova configuração institucional aloca as coordenações de pesquisa dentro de quatro focos institucionais: Biodiversidade, Dinâmica Ambiental, Sociedade, Ambiente e Saúde e Tecnologia e Inovação.

Os programas de Pós-Graduação do INPA alcançaram mil e quinhentas titulações em nível mestrado. Além disso, também foi apresentada a titulação em doutorado de número 300. Na última avaliação trienal da Capes divulgada em 2010, os programas de pós-graduação do INPA obtiveram melhorias de desempenhos. A CAPES avalia as instituições com base nos professores, alunos, produção intelectual, inserção social e diferenciação de alta qualificação.

O Bosque da Ciência e a Associação Amigos do Peixe-boi (AMPA), que trabalha em parceria com o Laboratório de Mamíferos Aquáticos (LMA) do INPA, recebem o Certificado de Mérito Ambiental durante a 5ª Conferência Latino Americana de Preservação ao Meio Ambiente, em Manaus. A homenagem é uma iniciativa do Instituto Brasileiro de Defesa da Natureza (IBDN), uma Organização de Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que desenvolve projetos socioambientais para preservar o meio ambiente e incentivar o uso responsável dos recursos naturais.

O INPA foi destaque na cerimônia do prêmio de Jornalismo Científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). O evento ocorreu no Centro Cultural Palácio Rio Negro. Foram escolhidas as 16 melhores reportagens que estavam divididas nas categorias comunicação de massa e institucional em rádio, TV, jornal impresso, revista e fotojornalismo. Na categoria institucional, a Assessoria de Comunicação do INPA teve cinco indicações ao prêmio mais dois colaboradores da Revista “Ciência para Todos”, que também foram indicados.

Foram executados serviços de modificação na Rede de Alta Tensão no *Campus* II (Aleixo) e *Campus* III (V-8) do INPA, quanto à adequação do alimentador de entrada de energia e nas subestações de entrada geral de energia, anteriormente aéreas, passando a subterrâneas. Esta obra atende às atuais necessidades do INPA.

Divulgação científica

O INPA em parceria com a Sociedade Brasileira de Ictiologia (SBI) realizaram, no período de 30 de janeiro a 04 de fevereiro, o XIX Encontro Brasileiro de Ictiologia com o tema: “Fronteiras do conhecimento em Ictiologia”. O encontro é realizado há 22 anos, e pela primeira vez foi sediado em Manaus. O congresso reuniu cerca de 900 cientistas e buscou discutir o futuro da ictiologia mundial e rever conceitos aplicados ao manejo da ictiofauna, além de propor novas estratégias de estudos, levando em conta a situação atual de ameaça aos corpos d'água.

O INPA realizou o workshop intitulado “Bioconversão de resíduos lignocelulolíticos da Amazônia para o cultivo de cogumelos comestíveis”. No evento, foram apresentados trabalhos resultantes do projeto CT-Amazônia, financiado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

O INPA participou do simpósio “Conceitos de pesquisa de sustentabilidade e de proteção da Floresta Amazônica”, no contexto do Ano Brasil-Alemanha de Ciência, Tecnologia e Inovação (2010/2011), com a palestra do Dr Adalberto Luis Val, intitulada: “Floresta Amazônica: conservação e desenvolvimento sustentável”. No mesmo evento, o pesquisador do INPA, Dr Philip Fearnside, proferiu a palestra: “Exame médico da Floresta Amazônica brasileira: situação atual e ameaças”.

O INPA realizou o III Workshop do Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Ciência e Tecnologia (Pronex) “Tipologias Alagáveis”. No evento, o Dr Wolfgang Johannes Junk proferiu a palestra com o tema “Classificação de Áreas Úmidas da Amazônia: um passo importante para o seu manejo sustentável”, explanando a importância da classificação dos tipos de águas para estudos comparativos, propostas de manejo florestal e o estabelecimento de uma política específica para que tais propostas se tornem políticas públicas.

A editora INPA publicou uma cartilha sobre cultivo e manejo do pau-rosa (*Aniba rosaeodora*) e tem como alvo as comunidades com interesse em fazer dessa espécie uma alternativa na geração de renda sustentável.

Alternativas para a aplicação de corantes naturais em couros foram discutidas no INPA durante um seminário proferido pelo doutorando da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Wagner Fernando Fuck. O evento foi destinado para acadêmicos e pós-graduandos, pesquisadores, técnicos e também ao público em geral. Segundo o palestrante, a intenção é não só discutir estratégias para a aplicação, mas também formar um grupo de pesquisas no Instituto, que propicie a troca de idéias, conhecimentos e materiais.

O INPA sediou a solenidade de entrega da medalha “Grandes Amazônidas”. O evento é promovido pela Associação Panamazônia. A homenagem, entregue pelo segundo ano consecutivo, foi recebida por personalidades dos segmentos empresarial e cultural que atuaram em favor do desenvolvimento dos povos amazônicos.

Foi realizado o primeiro Encontro CONSCIÊNCIA, promovido pela Divisão de Comunicação Social do INPA, no espaço Thiago de Mello da Livraria Saraiva Megastore. Jornalistas, estudantes de jornalismo e pesquisadores participam do encontro que vai debater a dengue e o fazer jornalismo científico. A finalidade do encontro, que reuniu jornalistas, estudantes de jornalismo e pesquisadores, foi debater de maneira descontraída e lúdica o jornalismo científico na região.

Em abril, o INPA participou da IV Conferência Regional Sobre Mudanças Globais: o plano brasileiro para um futuro sustentável, em São Paulo, com o intuito de debater questões, obter soluções viáveis e socialmente corretas para contribuir no desenvolvimento do Plano Brasileiro de Mudanças Climáticas.

O INPA realizou um seminário e lançamento do livro “A Gestão da Amazônia” de autoria de Jacques Marcovitch. O evento promoveu debates sobre ações empresariais, políticas públicas e estudos relacionados à Amazônia brasileira. Pesquisadores do próprio instituto e membros de instituições parceiras participaram do encontro e abordaram aspectos relevantes sobre o tema junto aos participantes, sobre as propostas e estratégias da iniciativa privada rumo ao desenvolvimento sustentável na região.

A 2ª edição do “Tratado de Alimentação, Nutrição e Dietoterapia” traz publicações de docentes e pesquisadores renomados de todo o Brasil, incluindo os estudos dos pesquisadores das Coordenações de Pesquisa em Ciências da Saúde (CPCS) e Ciências Agrônomicas (CPCA) do INPA. A publicação contém informações nutricionais sobre frutos da biodiversidade amazônica como pupunha, tucumã, buriti, açaí, camu-camu, cupuaçu, cubiu e castanha do Brasil, descritas no capítulo sobre “Frutas da Amazônia e suas potencialidades nutricionais”, por serem ricos em vitaminas, fibra alimentar, minerais, energia, concentração de vitamina C (Myrtaceae). No livro, quanto aos frutos

ricos em energia, recomenda-se o consumo com moderação e os demais devem compor a alimentação saudável e variada.

No âmbito de um dos projetos de cooperação internacional do INPA, o Projeto de Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais (PDBFF), foram discutidas propostas do novo Código Florestal, as quais estavam em debate nesta semana na Câmara dos Deputados em Brasília e tem causado grandes manifestações por partes da sociedade. Dentre os pontos polêmicos destacaram-se as Áreas de Proteção Permanente (APP) e Reserva Legal.

A Associação dos amigos do Peixe-Boi relançou o Livro “De volta pra casa”. Nessa obra, os autores contam uma história de homens e bichos num planeta ameaçado de desaparecer. É uma combinação de ficção e realidade das comunidades ribeirinhas do Amazonas, contempladas pelo Projeto Peixe-boi. O evento teve o objetivo de sensibilizar crianças e seus familiares, em defesa dos direitos animais e da preservação do planeta, que ocorrerá de uma maneira um tanto especial. Essas crianças terão a oportunidade de conhecer como o peixe-boi da Amazônia, vítima da caça ilegal, que vivia em cativeiro, foi “De volta pra casa”; assim como farão da arte, promovida pelo Espaço Ampakids, instrumento de conscientização da importância da vida.

FOCOS INSTITUCIONAIS

BIODIVERSIDADE

Pesquisadores de vários estados do Brasil e também do exterior participaram das atividades do III Workshop ADAPTA, realizado pelo INPA. Durante três dias foram debatidos vários temas, desde a qualidade da água, e os seres que vivem nela, até a questão da ação do homem e sua influência na chamada biota aquática da Amazônia. O evento contou com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). A Professora Maria Manuela Coelho, da Universidade de Lisboa, destacou o papel da pesquisas feitas pelo Adapta. Ao todo mais de 30 pesquisadores desenvolveram atividades que contaram com 6 palestras e 5 painéis.

O Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia Adaptações da Biota Aquática da Amazônia (INCT/ADAPTA), com o apoio do Laboratório de Ecofisiologia e Evolução Molecular (LEEM) do INPA, já estão produzindo dados capazes de descobrir como espécies aquáticas da Amazônia, tais como o tambaqui (*Colossoma macropomum*), estarão em um século, diante das mudanças climáticas.

A equipe do Programa de Conservação do Gavião-Real (*Harpia harpyja*) do INPA conseguiu fotografar um novo filhote dessa espécie de ave, nascido na Reserva Florestal Adolpho Ducke em Manaus. O nascimento do filhote de gavião-real é um indicativo de boa saúde da floresta e de que a Reserva Ducke está exercendo o seu papel de manutenção da biodiversidade Amazônica, mesmo com a pressão do crescimento desordenado da cidade de Manaus.

O Laboratório de Mamíferos Aquáticos do INPA, em parceria com a Associação Amigos do Peixe-Boi (AMPA), recebeu uma equipe de pesquisadores japoneses da Divisão Nacional de Ciência e Tecnologia de Tóquio e do Centro de Pesquisa da Vida Silvestre em Kyoto, para a realização de experimentos com peixes-bois da Amazônia (*Trichechus inunguis*). A pesquisa visa analisar o comportamento alimentar do peixe-boi da Amazônia em cativeiro. No Parque, atualmente, vivem 49 peixes-bois, vítimas da caça predatória na região. O intuito é também detectar o som e a mastigação do peixe-boi e distinguir os diferentes alimentos consumidos pelo animal após a sua reintrodução na natureza.

Um estudo de bioacústica vem ganhando destaque nos laboratórios do INPA/MCT, pois pode aumentar o conhecimento sobre as características de determinados animais, além de ser uma forte ferramenta na preservação e conservação de diferentes espécies. Trata-se de uma técnica ainda recente no Brasil, quando comparada a outros países. Os estudos são realizados com peixes-bois que vivem no Parque Aquático Robin C. Best do INPA. Durante as gravações em cativeiro, a maioria dos pesquisadores utiliza planilhas com informações comportamentais dos animais estudados no momento que o som está sendo produzido. Através da produção sonora, os peixes-bois são capazes de reconhecer os outros indivíduos da mesma espécie o que evidencia que cada animal possui uma característica sonora individual (assinatura vocal). A comunicação sonora é o principal meio de comunicação do peixe-boi da Amazônia e é muito importante, principalmente, no contato entre mãe e filhote.

Um estudo realizado com base na variação do DNA, a partir das folhas de mandioca (*Manihot esculenta* CRANTZ), constatou que o tipo de solo em que é cultivada influencia a variação genética encontrada entre as variedades da planta. A comprovação desse fato é resultado da pesquisa, realizada ao longo de dois anos, por um aluno de mestrado do curso de Genética e Conservação e Biologia Evolutiva do INPA. O estudo foi conduzido com mandiocas provenientes de três tipos de solos manejados por caboclos na região do médio Rio Madeira, em comunidades rurais de Manicoré, interior do Amazonas, distante 390 km de Manaus.

Estudos na área da Entomologia Forense mostram que alguns animais auxiliam no processo de decomposição de cadáveres e podem ajudar a desvendar crimes. A pesquisa conta com pesquisadores do INPA, pesquisador com bolsa do Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD) e alunos de pós-graduação do Instituto, na Coordenação de Pesquisas em Entomologia (CPEN).

DINÂMICA AMBIENTAL

Um estudo realizado pelo Programa de Pós-Graduação em Clima e Ambiente (CLIAMB) do INPA em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA) investigou os impactos de eventos anormais na temperatura dos oceanos Pacífico e Atlântico equatoriais, nos períodos de chuvas da Amazônia, através de análises observacionais e simulações com modelo climático. A pesquisa utilizou um modelo climático que simula a resposta da atmosférica e a precipitação mediante a temperatura dos oceanos, como as condições dos ventos, que mostrou ser mais importante, pois são eles que transportam a umidade para a região.

Uma reunião para definir os próximos passos do projeto “Medições de Radiação Atmosférica (ARN em inglês) foi realizada na sede do INPA. O projeto já foi aprovado em uma cooperação entre o INPA/MCT, a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidade de Harvard (EUA). A finalidade é estudar de que forma a poluição proveniente de Manaus interfere em áreas preservadas que estão próximas à capital. “A ciência ainda não consegue entender a interação das emissões de grandes centros urbanos tropicais como Manaus com as emissões da floresta. O projeto, que deve estar em pleno funcionamento em 2014, vai ser feito nas proximidades de Manacapuru, interior do Amazonas, onde funcionará com equipamentos distribuídos em uma área de aproximadamente 100 m².

Pesquisas envolvendo o sequestro de carbono e a recuperações de áreas degradadas em fragmentos florestais da Amazônia foram destaques na apresentação do pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA/MCT), Dr Philip Fearnside, durante o Seminário de Avaliação do dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs)

SOCIEDADE, AMBIENTE E SAÚDE

Pesquisadoras do INPA publicaram uma obra intitulada: “A arte plumária dos povos Kagwahiva da Transamazônica; Tenharim, Parintintin e Diahoi”, que retrata a confecção de adornos utilizando plumagem de pássaros e seus respectivos significados, considerando cultura e história dos povos Kagwahiva da transamazônica, etnias Tenharim, Parintintin e Diahoi. Abordando mitos e realidades que norteiam estes povos, a obra demonstra por meio de fotos, desenhos e textos o processo de confecção. A obra é resultado do “Programa FEPI/INPA – Educação, Resgate e Revitalização Cultural – Etnias Indígenas de Humaitá e Manicoré: Tenharim, Parintintin, Diahoi (Jiahui), Munduruku, Torá, Apurinã e Mura” do Programa Amazonas de Apoio à Pesquisa em Políticas Públicas em Áreas Estratégicas (PPOPE), sendo financiada pela fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM). A publicação foi elaborada por professores indígenas, durante pesquisa de campo e oficinas realizadas nas aldeias indígenas no sul do Amazonas, na intenção de documentar parte do conhecimento ligado à arte plumária, idealizada como elementos estilísticos, estéticos e técnicos de uma atividade artesanal cujo material norteador e definidor básico são a plumagem dos pássaros.

Estudos realizados pelo INPA ajudam no combate ao *Aedes aegypti*, por meio da aplicação de uma substância (em processo de patenteamento). Conhecido como “Método CC”, simples e de baixo custo, é utilizada uma substância à base de cloro e cal, que substitui o uso de inseticidas em áreas vulneráveis de Manaus, que apresentam condições cômodas para o mosquito se desenvolver: quintais das casas, terrenos baldios, campos de ferro-velho, pneus inutilizados etc. Mas é no canteiro

de obras que o inseto encontra um ambiente propício para se reproduzir. A substância vem sendo testada em laboratório e em alguns prédios em construção e mostra eficácia de até 12 dias.

A Casa da Ciência, localizada no Bosque da Ciência (campus I do INPA) soma ao seu cenário, a partir do mês de abril, a exposição “O resgate da história da borracha no Amazonas”, do artista Evandro Batista de Lima, onde o artista expõe peças do seu acervo, como materiais utilizados nos seringais para extração da borracha, além de produtos confeccionados a partir do látex. A exposição inicia às 10h.

O Bosque da Ciência do INPA recebeu a visita de cerca de 300 estudantes de escolas municipais e estaduais para participar do projeto Circuito da Ciência, que em sua primeira edição deste ano comemorou os 16 anos do bosque. Na ocasião estiveram presentes patrocinadores do evento, pesquisadores do Instituto, o coordenador de extensão do INPA. O Circuito da Ciência que chega a sua 111ª realização comemora o aniversário do Bosque da Ciência.

Ações contra malária devem levar em conta características próprias de cada região. A pesquisa, feita pelo INPA em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas (UEA), vem analisando os casos de malária com fatores ambientais como a temperatura, chuva, nível d'água dos rios e repique em 4 cidades do Amazonas.

TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

O INPA iniciou o processo de incubação de empresas. Neste sentido, algumas empresas de diferentes segmentos de mercado manifestaram interesse na incubação não-residente, foram selecionadas para dar início ao processo de incubação piloto de produtos e processos obtidos com os resultados de pesquisas já patenteados pelo instituto.

A Coordenação de Extensão Tecnológica e Inovação (CETI) do INPA realizou o “I Seminário Interno de propriedade intelectual como fator estratégico para a inovação na Amazônia”. O objetivo do evento foi realizar um levantamento das pesquisas desenvolvidas no Instituto e com isso identificar novas tecnologias desenvolvidas no INPA.

O INPA participou de audiência pública no Senado Federal, em Brasília, durante uma reunião da Comissão de Meio Ambiente. Representantes do INPA e de outras instituições discutiram a questão ambiental na formulação de políticas públicas. A audiência pública “Economia verde: produtos ambientais” integra as atividades do Plano de Trabalho da Subcomissão temporária de acompanhamento da Conferência da ONU sobre desenvolvimento Sustentável (Rio+ 20).

Utilizando como base os sistemas vivos da natureza para empregar em processos, técnicas ou princípios que possam ajudar na criação de projetos (técnica biônica), a designer industrial Thays Obando Brito da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) desenvolveu, em parceria com o INPA, um grampo de sutura baseado no formato da mandíbula da formiga saúva soldado do gênero *Atta*, conhecida como formiga cortadeira. O grampo de sutura está entre os processos patenteados pelo INPA em 2010.

2. Quadro dos Indicadores do Plano Diretor

2.1. Eixos Estratégicos

Metas em consonância com o novo Plano de Ações do MCT

Metas excluídas

Metas cumpridas

Metas em andamento

Eixos Estratégicos	Eixo Específico INPA	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	
Linha de Ação 1: Consolidação Institucional do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação	Programa 1: Contribuir para a implementação de projetos de pesquisa, formação de recursos humanos e formulação de políticas públicas nas áreas de Ciência, Tecnologia e Inovação nos estados amazônicos, preferencialmente onde o INPA possui Núcleos Regionais.	1.1. Formalizar até 2015, dez novas parcerias através da celebração de convênios em Roraima (RR), Rondônia (RO), Acre (AC) e Pará (PA) na área de Ciência, Tecnologia e Inovação.	Parceria formalizada	2	0		2					*
		1.2. Fortalecer agenda de pesquisa, capacitação e extensão tecnológica do INPA em RR, RO, AC e PA até 2015.	Agenda de pesquisa	3	0		0					*
		1.3. Consolidar a representação do INPA na Amazônia brasileira com participação formalizada em, no mínimo, dois conselhos, comitês ou grupos de trabalho na área de C, T e I por estado amazônico.	Portarias com designações de representação	1	1		3					*

	Programa 2. Organizar um sistema de informações que agregue os dados relativos a C, T e I produzidos pelo INPA na Amazônia.	2.1. Implementar, até 2014, um ambiente de computação de alto desempenho e afins, para atuar como um centro de excelência em novas tendências computacionais, contribuindo para a formação da comunidade científica e assistindo o INPA, os núcleos regionais e instituições parceiras.	Rede implementada	3	0		0					*
		2.2. Criar e desenvolver, até 2015, competência institucional em seus núcleos regionais em Informática e geotecnologia aplicada à Biologia, com ênfase no monitoramento da biodiversidade, ecologia, sistemática, taxonomia, inventários e coleções biológicas, visando organizar, automatizar e disseminar informação e conhecimento sobre a Amazônia para diferentes segmentos da sociedade.	Núcleo atendido	2	0		0					*

		2.3. Implementar, até 2015, uma infraestrutura de Rede WAN (Wide Area Network) segura, considerando a política de dados, para interligar os núcleos regionais à sede do INPA, cobrindo toda a área geográfica entre as localidades, oferecendo transmissão de dados através de operadoras como a RNP e Embratel, conforme as demandas.	Núcleo interligado	3	0		0					*
	Programa 3. Revitalizar e consolidar a cooperação nacional e internacional com ênfase nas áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.	3.1. Apresentar, até 2015, proposta concreta às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C, T e I que tenham por foco a Amazônia.	Proposta apresentada	3	0		0					*
		3.2. Estabelecer, até 2013, um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em Pesquisa e Desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo a OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), Iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia).	Programa	3	0		0					*

Linha de Ação 2. Formação, Qualificação e Fixação de Recursos Humanos para Ciência, Tecnologia e Inovação	Programa 1. Ampliar as ações dos Programas de Pós-Graduação do INPA em âmbito nacional e internacional.	1.1. Identificar e firmar, até 2015, cooperação com, pelo menos, dois programas de pós-graduação de outras instituições.	Cooperação	2	0		0					*
		1.2. Implantar, até 2015, um Programa de Doutorado Internacional em Biologia Tropical.	Programa	3	0		0					**
		1.3. Elevar os conceitos dos programas de pós-graduação <i>Stricto sensu</i> do INPA até 2015.	Programa com conceito elevado	3	0		2					*
		1.4. Instituir, até 2015, um programa de pós-doutorado do INPA em consonância com os focos institucionais e as demandas atuais, oportunizando temas emergentes que precisam ser contemplados pela Instituição.	Programa	2	0		0					*
		1.5. Oferecer até 2014, pelo menos, dois cursos de pós-graduação <i>Lato sensu</i> .	Curso oferecido	2	0		1					*
Eixo Estratégico	Eixo Específico INPA	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	
Linha de Ação 1. Apoio à Inovação Tecnológica nas Empresas	Programa 1. Consolidar as atividades de inovação e extensão tecnológica do INPA na Amazônia.	1.1. Disponibilizar, até 2012, infraestrutura mínima necessária para o desenvolvimento das ações relacionadas à inovação.	Área construída	1	0		0					*
		1.2. Elaborar e definir, até 2012, um Plano de Ações para a área de inovação e extensão tecnológica do INPA.	Plano	3	0		0					*

		1.3. Promover até 2013, pelo menos, 4 convênios com órgãos públicos e privados da sociedade em geral dos estados amazônicos, com vistas a implementação do Núcleo de Inovação da Amazônia Ocidental.	Convênios	2	0		1					**
		1.4. Implementar e consolidar a gestão integrada de inovação tecnológica do INPA através da definição, até 2012, uma Resolução interna para formalizar os procedimentos ligados a inovação e extensão tecnológica do INPA.	Resolução	2	0		0					*
	Programa 2. Fortalecimento de parcerias por meio de acordos de cooperação para o desenvolvimento de projetos tecnológicos junto às empresas privadas.	2.1. Promover a difusão de natureza científica e tecnológica do conhecimento produzido nos laboratórios por meio de, no mínimo, 4 eventos de divulgação até 2015, visando sua absorção no setor produtivo industrial.	Eventos	2	3		0					*
Linha de Ação 2. Tecnologia para a Inovação nas Empresas	Programa 1. Consolidar a participação do INPA no Sistema Brasileiro de Tecnologia (SIBRATEC).	1.1. Fortalecer, até 2015, as ações da Rede Amazonas de Extensão Tecnológica, através da participação de, no mínimo, 2 projetos de desenvolvimento tecnológico.	Projetos desenvolvidos	2	0		0					*
		1.2. Regulamentar, até (dezembro de) 2011, a prestação de serviços técnicos e científicos pelo INPA à sociedade.	Regulamentação	3	0		1					*

	Programa 2. Promover a aproximação com entidades de classe, federações de indústria e comércio e empresas privadas focalizando arranjos produtivos locais e incentivando a integração e o desenvolvimento regional.	2.1. Mapear, até 2012, os produtos, processos e serviços técnicos e científicos disponibilizados pelo INPA.	Mapeamento	3	0		0					*
		2.2. Elaborar e publicar, até 2015, no mínimo 3 portfólios de produtos e serviços oferecidos pelo INPA.	Portfólio	2	0		0					*
		2.3. Promover, pelo menos, 7 reuniões técnicas até 2015 visando a transferência de tecnologias e prestação de serviços técnicos e científicos pelo INPA.	Reunião técnica	1	10		1					Meta cumprida
Linha de Ação 3. Incentivo à Criação e à Consolidação de Empresas Intensivas em Tecnologia	Programa 1. Apoiar o desenvolvimento de empresas de base tecnológica para uso sustentável em negócios com recursos naturais regionais.	1.1. Submeter para agências locais, regionais, nacionais e internacionais, no mínimo 2 propostas para fomento de atividades relacionadas à incubação de empresas no INPA até 2015	Proposta apresentada	2	0		0					*
		1.2. Incubar, até 2015, 2 empresas de base tecnológica na incubadora do INPA	Empresa incubada	3	7		0					Meta cumprida
Eixo Estratégico	Eixo Específico INPA	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
					A	B	C	D	E	F	G	H=A*G
Linha de Ação 1. Áreas portadoras de Futuro: Biotecnologia e Nanotecnologia	Programa 1. Promover a inserção das áreas de biotecnologia e nanotecnologia nas atividades dos grupos de pesquisa do INPA.	1.1. Organizar um workshop até 2015, visando fomentar linhas de pesquisa em Biotecnologia e Nanotecnologia no INPA.	Workshop	2	0		0					*

		1.2. Integrar os pesquisadores do INPA em, pelo menos, 1 rede nacional e internacional na área de Nanotecnologia até 2015.	Redes	1	0		0					*
		1.3. Atrair até 2015, pelo menos, dois especialistas em Nanotecnologia, com ênfase no Programa de Pós-doutorado.	Especialistas	3	0		0					*
Linha de Ação 2. Insumos para a Saúde	Programa 2. Fortalecer a pesquisa de bioprospecção de ativos (de substâncias) para diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças.	1.1. Elaborar, até 2015, uma síntese do conhecimento produzido pelo INPA na área de bioprospecção de ativos (de substâncias) para diagnóstico, prevenção e terapêutica de doenças.	Síntese	3	0		0					*
		1.2. Desenvolver, pelo menos, um projeto de pesquisa por ano visando à prospecção de substâncias bioativas para o tratamento e diagnóstico de doenças.	Projeto	1	0		1					*
Linha de Ação3. Biocombustíveis	Programa 1. Intensificar o conhecimento do potencial da biodiversidade amazônica para produção de energia a partir de biodiesel.	1.1. Criação, até 2015, de um laboratório de referência para a região Norte na pesquisa de biocombustíveis.	Laboratório criado	3	0		0					*
		1.2. Prospector até 2015, no mínimo 10 espécies nativas e processos microbianos com potencial para a produção de combustível.	Espécie e processo estudado	1	3		2					*

Linha de Ação 4. Energia Elétrica, Hidrogênio e Energias Renováveis	Programa 1. Incentivar o uso viável de energias alternativas na Amazônia através de diversos sistemas desenvolvidos pelo INPA.	1.1. Construção, até 2015, de uma casa de energias alternativas com demonstração dos sistemas desenvolvidos pelo INPA, salas de consultório, demonstrativa e de aula, oficina e depósito.	Casa de energias construída	3	0		0					*
	Linha de Ação 5. Agronegócio	1.1. Elaborar, até 2015, uma síntese do conhecimento produzido pelo INPA relacionados ao uso sustentável de recursos naturais amazônicos em escala comercial, incluindo aspectos agroambientais, sociais e econômicos.	Síntese	3	0		0					*
		1.2. Formar, até 2012, um grupo técnico institucional ligado as atividades de tecnologia e inovação para contribuir com formulação de políticas públicas e ampliar a atuação do INPA no desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais na região amazônica.	Grupo formado	1	0		0					*
		1.3. Organizar e desenvolver, até 2013, um programa de pesquisa que busquem soluções com o uso de recursos naturais regionais para problemas relacionados á produção sustentável do agronegócio na Amazônia.	Programa	2	0		0					*

	Programa 2. Fortalecer a linha de pesquisa institucional em tecnologia de alimentos.	1.1. Reformar, até 2015, as unidades de processamento de alimentos do INPA com vistas às exigências da tecnologia de alimentos e da gastronomia.	Laboratório reformado	3	0		0					*
Linha de Ação 6. Defesa Nacional e Segurança Pública	1. Institucionalizar um Programa de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA	1.1. Mapear, até 2013, projetos e ações de pesquisa no INPA envolvendo informações consideradas sensíveis e de interesse nacional	Mapeamento	1	0		0					*
		1.2. Criar, até 2013, Grupo de Trabalho Institucional para o planejamento, desenvolvimento e execução de ações de inteligência organizacional visando elaborar o Programa Institucional de Gestão do Conhecimento.	Grupo formado	2	0		0					*
		1.3. Elaborar, até 2014, o Programa Institucional de Gestão do Conhecimento produzido pelo INPA.	Programa	3	0		0					*

	Programa 2. Organizar os procedimentos institucionais para Acesso ao Conhecimento Tradicional e Patrimônio Genético (ACTPG).	2.1. Publicar mensalmente no site do INPA as deliberações das reuniões do Conselho de Gestão do Patrimônio Genético (CGEN).	Publicação	1	0		12					**
		2.2. Regularizar institucionalmente, até 2012, os procedimentos oficiais de ACTPG dentro do INPA.	Regulamentação	3	0		0					*
	Programa 3. Consolidar a cooperação com os países amazônicos visando à ampliação do conhecimento sobre a Amazônia nas áreas fronteiriças.	3.1. Avaliar e fortalecer, até 2014, todos os convênios vigentes de cooperação técnica e científica do INPA com países amazônicos.	Convênio avaliado	2	0		0					*
Eixo Estratégico	Eixo Específico INPA	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
					A	B	C	D	E	F	G	H=A*G
Linha de Ação 1. Biodiversidade e Recursos Naturais	Programa 1. Fortalecer as coleções biológicas <i>in situ</i> e <i>ex situ</i> do INPA para garantir a proteção do material armazenado e a representatividade da biodiversidade amazônica.	1.1. Implementar, até 2015, medidas para garantir a segurança das áreas mantenedoras de coleções do INPA.	Áreas seguradas	3	1		2					*
		1.2. Disponibilizar, até 2015, os bancos de dados das coleções.	Coleção online	1	1		2					*
		1.3. Implementar medidas, até 2015, para manutenção do banco de germoplasma por meio de melhoria da infraestrutura das Estações Experimentais.	Estação melhorada	2	0		0					*

		1.4. Definir, até 2015, um espaço físico para implantação da coleção de recursos genéticos.	Espaço definido	1	0		0					*
		1.5. Criar, até 2013, um Programa de Coleções de Germoplasma.	Programa	2	0		0					*
		1.6. Atrair, pelo menos 2 especialistas por ano, de diferentes grupos taxonômicos a fim de melhorar a qualificação dos dados das coleções.	Especialistas	3	6		2					*
		1.7. Formar, no mínimo, 2 novos taxonomistas por ano através de cursos de pós-graduação.	Alunos formados	1	0		2					*
		1.8. Promover, até 2015, 2 cursos de formação de técnicos de curadoria (preparadores de material) e curadores para as coleções do INPA.	Curso oferecido	2	0		0					*
	Programa 2. Desenvolver C, T e I para a ampliação e a gestão eficiente da base de conhecimento sobre a biodiversidade amazônica e os processos ecossistêmicos que a sustenta.	2.1. Coordenar a implantação de, pelo menos, 2 novos sítios de pesquisa ecológica de longa duração na região amazônica até 2015.	Sítios implantados	3	0		0					*
		2.2. Promover, até 2015, 3 cursos de capacitação para servidores de órgãos encarregados de avaliar, monitorar ou proteger a biodiversidade na região amazônica.	Curso oferecido	2	0		1					*

		2.3. Capacitar, pelo menos 10 moradores locais do interior da Amazônia por ano para participarem em pesquisas de biodiversidade.	Moradores capacitados	1	10		10					*
	Programa 3. Fomentar pesquisas que visem desenvolver processos, produtos e serviços a partir da biodiversidade Amazônica.	3.1. Desenvolver até 2015, pelo menos, 5 novas tecnologias de produtos e processos para uso sustentável da biodiversidade para o desenvolvimento sócio-econômico da região amazônica.	Tecnologia	3	0		1					*
		3.2. Elaborar até 2015, um programa para fortalecer as linhas de pesquisa institucionais em tecnologias desenvolvidas a partir da biodiversidade amazônica, com ênfase na adequação e atualização de laboratórios.	Programa	1	0		0					*
	Programa 4. Aumentar o conhecimento sobre os recursos hídricos da Amazônia para seu uso e conservação.	3.1. Mapear, até 2013, o conhecimento científico produzido pelo INPA sobre recursos hídricos da Amazônia com vistas à integração de atividades afins.	Relatório institucional	1	0		0					*
		3.2. Promover até 2015, um <i>workshop</i> sobre o conhecimento do INPA em relação às bacias hidrográficas (caracterização, classificação de água, índice de qualidade) da Amazônia, produzindo recomendações para políticas públicas.	Workshop	3	0		0					*

		3.3. Produzir, até 2015, dois relatórios técnico científicos sobre os efeitos de contaminantes de relevância regional como o cobre, petróleo e seus derivados em organismos aquáticos expostos a diferentes tipos de água da Amazônia.	Relatórios	2	0		0					*
		3.4. Elaborar, até 2014, diagnóstico de área de risco (alagação, deslizamento e doenças), com base no mapeamento das bacias hidrográficas urbanas na cidade de Manaus/AM.	Diagnóstico	2	0		0					*
Linha de Ação 2. Meteorologia e Mudanças Climáticas	Programa 1. Gerar informações acerca dos efeitos de alterações ambientais de temperatura e níveis de CO ₂ em organismos aquáticos da Amazônia.	1.1. Desenvolver até 2015, pelo menos 2 projetos de pesquisa com a finalidade de entender os efeitos de temperatura e níveis de CO ₂ elevados em aspectos fisiológicos e genéticos em peixes da Amazônia.	Projetos desenvolvidos	1	0		0					*

	Programa 2. Fortalecer o Programa de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera na Amazônia (LBA) e a interação com outros grandes programas e projetos de pesquisa na Amazônia, tais como GEOMA, PPBIO, PELD, PDBFF, TEAM e Cenários.	2.1. Realizar, no mínimo, uma reunião técnico-científica por ano, com a participação de grupos de pesquisa brasileiros e estrangeiros em pesquisa de campo e de modelagem sobre o funcionamento integrado (físico, químico e biológico) dos ecossistemas amazônicos com o sistema climático global, e dos impactos da mudança de uso da terra no clima e nos próprios ecossistemas e das mudanças climáticas globais.	Reunião técnica	1	0		2					*
		2.2. Produzir, até 2015, 10 publicações técnico científicas sobre recuperação de áreas degradadas, estoque e dinâmica de carbono dos ecossistemas, impactos dos desflorestamentos nos ciclos de nutrientes, nos recursos hídricos e nas emissões de gases de efeito estufa, em modelagem climática e modelagem de dinâmica do desflorestamento, dentre outros.	Publicações	3	4		2					*
		2.3. Atrair dois especialistas pós-doutores, até 2015, nas áreas de Química da Atmosfera e de Física de Nuvens e Precipitação.	Especialistas	2	0		0					*

		2.4. Formar, até 2015, pelo menos 10 mestres e doutores nas áreas de Química da Atmosfera e de Física de Nuvens e Precipitação.	Mestres e doutores formados	2	1		2					*
		2.5. Estabelecer, até 2011, o Laboratório de Análise de Compostos Orgânicos Voláteis.	Laboratório	2	0		1					*
		2.6. Gerar cenários de mudanças climáticas futuras na Amazônia através da produção de, pelo menos, 5 materiais entre relatórios técnicos, teses e dissertações e artigos científicos até 2015.	Material produzido	3	0		1					*
	Programa 3. Consolidar uma rede de monitoramento ambiental na Amazônia (rede de torres e rede de qualidade da água).	3.1. Instalar, até 2015, quatro novas bases de monitoramento de gases de efeito estufa, de fluxos de energia, vapor de água e gás carbônico na Amazônia.	Base instalada	3	0		0					*
		3.2. Estabelecer, até 2012, um laboratório de recepção, processamento e disseminação de dados da rede de monitoramento.	Laboratório	2	0		0					*
		3.3. Realizar, (até 2015) inventários a fim de estimar o estoque de biomassa/carbono em, pelo menos, 50 parcelas permanentes de floresta na Amazônia.	Parcelas inventariadas	2	10		10					*

	Programa 4. Contribuir com conjuntos de dados e informações climáticas, hidrológicas, biogeoquímicas e com o desenvolvimento de modelos de funcionamento dos ecossistemas amazônicos.	4.1. Disponibilizar, anualmente, no sistema de informações e dados do Programa LBA (LBA/DIS) os dados das redes de torre, de qualidade da água e de estoque e dinâmica de carbono em parcelas permanentes.	Sistema atualizado anualmente	1	1		1					*
		4.2. Elaboração, até 2015, de um modelo que represente os balanços de radiação, partição de energia, hídrico e de carbono de um ecossistema de floresta de terra firme com atmosfera.	Publicação do modelo	3	0		0					*
	Programa 5. Ampliar o conhecimento sobre uso sustentável e aproveitamento de áreas alteradas na Amazônia.	5.1. Desenvolver, pelo menos, 2 projetos de pesquisa de manejo de baixo impacto em floresta natural até 2015.	Projetos desenvolvidos	1	0		0					*
		1.2. Propor até 2015, pelo menos, duas tecnologias de recuperação de áreas alteradas na Amazônia através de reflorestamento ou estabelecimento de sistemas agrossilviculturais.	Tecnologia proposta	2	0		0					*
		1.3. Realizar dois projetos de pesquisa, até 2015, de avaliação do balanço de carbono e outros nutrientes em sistemas silvipastoris, de integração lavoura-pecuária-floresta e outros sistemas de produção pecuária.	Projeto	1	0		0					**

Eixo Estratégico	Eixo Específico INPA	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
					A	B	D	E	F		H=A*G	
Linha de Ação 1: Popularização da Ciência e Tecnologia e Melhoria do Ensino de Ciências.	Programa 1. Fomentar novas iniciativas para socialização do conhecimento gerado pela instituição e ampliar aquelas já existentes.	1.1. Divulgar (até 2015) o conhecimento científico e tecnológico produzido pelo INPA, utilizando, no mínimo, 10 portais de livre acesso as informações.	Portais utilizados	3	2		2					*
		1.2. Criar e identificar, no mínimo, 10 oportunidades por ano para divulgação de C, T e I em temáticas relacionadas às atividades do INPA.	Eventos	2	2		2					*
		1.3. Aumentar o número de ações em, pelo menos 2 por ano, nos projetos de popularização e socialização de informações científicas e tecnológicas no INPA.	Ações novas	2	2		2					*
		1.4. Promover, até 2015, três cursos de capacitação para servidores de órgãos encarregados de avaliar, monitorar ou proteger a biodiversidade na região amazônica.	Treinamento	1	0		0					*
		1.5. Capacitar, pelo menos 10 moradores locais no interior da Amazônia por ano para participarem em pesquisas de biodiversidade.	Treinamento COPE	1	0		10					*

		1.6. Criar e estruturar outras áreas de visitação pública no INPA, incluindo as Reservas Biológicas e Áreas Experimentais, visando a educação e o turismo ecológico, através da Elaboração até 2013 de um Plano de Estruturação das Áreas de visitação do INPA.	Plano	2	0		0					*
	Programa 2. Apoio na consolidação, sistematização e disseminação das bases científicas sobre grandes temas da Amazônia.	1.1. Dar apoio aos esforços regionais para a publicação até 2015 de, no mínimo, 2 obras de síntese e de consolidação dos fundamentos científicos disponíveis, nacional e internacionalmente, sobre os grandes temas regionais, visando disponibilizá-los para toda a sociedade.	Obras publicadas	3	0		0					*
		1.2. Produzir anualmente, pelo menos uma obra científica sobre questões amazônicas, direcionadas a públicos não científicos e com disponibilização ampla tanto impressa quanto por meio virtual.	Obras publicadas	3	1		1					*
		1.3. Formular e implementar, até 2013, um Plano Emergencial para modernização da Biblioteca do INPA, incluindo avaliação do estado atual e recomendações para melhoria.	Plano	2		0	0					**

Linha de Ação 2: Tecnologias para o Desenvolvimento Social	Programa 1. Produção e difusão de tecnologia e inovação para a inclusão e o desenvolvimento social na região Amazônica.	1.1. Implantar, no mínimo, 2 Unidades Demonstrativas até 2015 com a finalidade de aplicar conhecimentos e tecnologias desenvolvidas pelo INPA em comunidades no interior da Amazônia, acompanhando e avaliando os resultados e impactos sociais e econômicos.	Unidades implantadas	2	0		0					**
		1.2. Elaborar, até 2013, um Plano Institucional de Desenvolvimento e Transferência de Tecnologias Sociais no INPA.	Plano	2	0		0					*
		1.3. Articular até 2015, pelo menos, 4 reuniões de trabalho com órgãos governamentais do município, do estado e da união, visando à divulgação e difusão de tecnologias sociais voltadas para a região amazônica.	Reunião	2	1		0					*

Diretrizes de Ação	Diretrizes	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pont os	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%		H=A* G	
				A	B	C	D	E	F	G		
I. Diretrizes Operacionais												
Tecnologia de Informação e Comunicação	Diretriz 1. Fortalecer e ampliar as atividades de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) no INPA	Criar e implementar, até (dezembro de) 2011, um comitê gestor de TIC no INPA.	Comitê	1	0		1					*
		Criar e implementar, até (dezembro de) 2011, uma política institucional de uso dos recursos de TIC	Política	2	0		1					*
		Normatizar, até 2012, uma política institucional de dados e metadados.	Política	2	0		0					*
		Implementar, até 2015, uma política institucional de segurança de dados e informação.	Política	3	0		0					*
		Reformular e atualizar, até 2012, o site do INPA tornando-o disponível em, pelo menos, dois idiomas.	Site	1	0		0					*

II. Diretrizes Administrativo-Financeiras	Diretriz	Meta	unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Varição	Nota	Pontos	OBS
					1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
				A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	
Gestão de Pessoal	Diretriz 1: Estabelecer um Programa visando à melhoria da qualidade de vida e das condições de trabalho dos servidores do INPA.	Avaliar e atualizar, até 2012, o Programa de Integração e Assistência Social ao Servidor incluindo os servidores lotados nos Núcleos Regionais , Estações e Reservas.	Programa atualizado	3	0		0					*
		Criar mecanismo, até 2012, de acompanhamento e integração dos servidores lotados nos Núcleos Regionais	Mecanismo criados	1	0		0					*
		Implantar até 2015 um Sistema de Segurança do Trabalho	Sistema implantado	3	0		0					**
		Estabelecer, até 2015, um mecanismo único de gerenciamento das informações funcionais dos servidores	Sistema unificado	2	0		0					**
		Formular e implementar, até 2013, o Programa de Melhoria da Qualidade de Vida dos Servidores, incluindo ações de medicina preventiva	Programa	3	0		0					**
		Realizar Pesquisas de Clima Organizacional nos 3 Campi do INPA e implementar, no mínimo, 30% das recomendações propostas até 2014	% recomendações implementadas	3	0		0					*

	Diretriz 2: Ampliar e fortalecer o Programa de Capacitação de Servidores	Reformular e atualizar, até 2012, o Programa de Desenvolvimento Institucional de Recursos Humanos (PDIRH)	Programa atualizado	3	1		0					*
		Elaborar, até 2012, o Plano de Capacitação Institucional com vigência até 2015 priorizando os Focos Institucionais e a nova estrutura organizacional do INPA.	Plano	3	0		0					*
		Investir, no mínimo em 25% dos servidores por ano, em atualização na área de gestão, planejamento e política de C, T e I.	% servidores capacitados	1	4		25					*
		Implementar e priorizar ações de desenvolvimento pessoal com a participação e intercâmbio de, no mínimo, 20 servidores por ano em centros avançados em gestão e pesquisa nacional e internacional.	Servidores capacitados	1	2		20					*
		Promover a capacitação em nível de pós graduação de, pelo menos, 3 servidores da área de gestão em C, T e I por ano, através de parcerias com instituições ligadas a gestão pública	Servidores inscritos	2	1		3					**
		Formalizar, até 2012, o Programa de capacitação de gestores e líderes do INPA	Programa	3	0		0					*
		Formar, até 2015, pelo menos 10 servidores multiplicadores do conhecimento.	Servidores formados	2	0		5					*

	Diretriz 3. Implementar o Sistema Institucional de Gestão por Competência	Constituir até (dezembro de) 2011 um Grupo de Apoio à implantação do sistema de Gestão por Competência no INPA	Grupo instituído	2	0		1					*
		Consolidar, até 2015, o Sistema de Gestão por Competências com a implantação do banco de dados de competências, habilidades e atitudes dos servidores do INPA	Banco de dados implantado	3	0		0					**
Gestão de Processos Administrativos	Diretriz 1. Definição de fluxos administrativos dentro da nova estrutura organizacional do INPA	Elaboração de um Manual de atos e procedimentos administrativos institucionais, até 2014	Manual	2	0		0					*
	Diretriz 2. Aumentar a capacidade institucional de captação de recursos.	Reativar, até 2012, um grupo técnico para coordenar a elaboração de projetos institucionais, captação de recursos financeiros e identificação de novas fontes e oportunidades de financiamento	Grupo	1	0		0					*
Gestão Organizacional	Diretriz 1. Inserir o INPA no Programa Nacional de Gestão Pública e Desburocratização GESPÚBLICA, com a finalidade de contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços públicos prestados aos cidadãos e para o aumento da	Instituir, até (dezembro de) 2011, Grupo Técnico Institucional para avaliar as recomendações do GESPÚBLICA no âmbito do INPA.	Grupo	2	0		1					*

	competitividade do País											
		Elaborar, até 2012, instrumento com recomendações voltadas para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo INPA à sociedade baseado nas recomendações e experiências do GESPÚBLICA.	Instrumento	3	0		0					*
	Diretriz 2. Implantar a Carta de Serviços ao Cidadão no âmbito do INPA, segundo Decreto N° 6.932, de 11 de agosto de 2009	Criar, até 2012, Grupo de Trabalho Institucional a fim de adequar a Carta de Serviço ao Cidadão dentro do INPA	Grupo	2	0		0					*
	Diretriz 3. Consolidação dos Focos Institucionais do INPA através da gestão e avaliação dos Grupos de Pesquisa.	Formular, até 2012, um diagnóstico da situação atual dos Grupos de Pesquisa do INPA quanto a sua produtividade, sobreposição, representatividade, relevância estratégica, em consonância com a missão do INPA e seu PDU, entre outros aspectos.	Diagnóstico	1	0		1					*
Infraestrutura	Diretriz 1. Recuperar e modernizar a infraestrutura dos Núcleos de	Recuperar, até 2013, infraestrutura predial do Núcleo de Roraima	Núcleo recuperado	3	0		0					*

	Pesquisas do INPA em Roraima, Rondônia e Acre											
		Finalizar, até 2012, as obras de reforma dos Núcleos de Rondônia e Acre	Núcleo reformado	3	0		1					*
	Diretriz 2. Aperfeiçoar a gestão da infraestrutura física do INPA	Regularizar os bens imóveis urbano e rural sob guarda do INPA até 2012	% imóveis regularizados	3	0		50					*
		Regularizar o sistema de alienação de bens inservíveis do INPA, dando baixa patrimonial anualmente em, pelo menos, 70% desses mesmos bens	% de bens alienados	2	0		70					*
		Regularizar, anualmente, o controle institucional sobre equipamentos alocados por projetos e convênios a fim de garantir sua manutenção	controle regularizado	1	0		1					*

2.3. Projetos Estruturantes

Projeto Estruturante	Descrição da Meta	Unidade	Peso	Realizado		Total no Ano		Variação	Nota	Pontos	OBS
				1º Sem	2º Sem	Pactuado	Realizado	%			
			A	B	C	D	E	F	G	H=A*G	
Projeto Estruturante 1. Implantar a Certificação de matéria-prima regional de origem amazônica, em consonância com a Portaria Interministerial nº 842, de 27 de Dezembro de 2007 do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC) e Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT)	1. Elaborar, até 2012, um Plano de Certificação de matéria-prima regional de origem amazônica para o INPA, abrangendo adequação de políticas públicas, capacitação de pessoal, gerenciamento, articulação interinstitucional, aquisição de equipamentos, atendimento a normas e técnicas, entre outras.	Plano	3	0		0					*
	2. Estruturar, até 2014, o Laboratório de Certificação de Produtos Naturais	Laboratório estruturado	2	0		0					*
	3. Capacitar servidores através da oferta de, pelo menos, 2 cursos por ano na área técnico científica e gerencial envolvendo a Certificação de Produtos Naturais.	Cursos	1	0		2					*
Projeto Estruturante 2. Consolidar a atuação do INPA como referência regional em análises de alimentos e segurança alimentar e nutricional para a Amazônia.	1. Construção do Centro Tecnológico de Segurança Alimentar e Nutricional, até 2015.	Centro construído	3	0		0					*
	2. Estruturar os laboratórios de análise de alimentos do INPA, até 2015, com vistas a sua certificação.	Laboratório estruturado	2	0		0					*
	3. Elaborar até 2015, pelo menos, 2 protocolos científicos para a prevenção de processos carência alimentar na região amazônica.	Protocolos	2	0		0					*
	4. Analisar, até 2015, pelo menos 9000 nutrientes em 100 alimentos da Amazônia, em triplicata, correspondendo 9000 análises nutricionais.	Alimentos analisados	1	0		20					*

Projeto Estruturante 3. Consolidar a cooperação nacional e internacional visando à ampliação do conhecimento em áreas estratégicas para o desenvolvimento da Amazônia.	1. Avaliar e fortalecer, até 2014, todos os convênios vigentes de cooperação técnica e científica do INPA, observando os focos institucionais do INPA.	Convênios	1	0		3					*
	2. Ampliar as ações de inovação tecnológica do INPA promovendo, até 2013, pelo menos quatro convênios com órgãos públicos e privados de estados amazônicos, visando à implementação do Núcleo de Inovação Tecnológica da Amazônia Ocidental.	Convênios	2	0		1					**
	3. Apresentar, até 2015, pelo menos duas propostas de cooperação às autoridades responsáveis por política de relações exteriores e de cooperação internacional em C, T e I, que tenham por foco a ampliação do conhecimento sobre a Amazônia.	Protocolos	2	0		0					**
	4. Estabelecer, até 2013, um programa institucional para a gestão de parcerias e cooperações formais em pesquisa e desenvolvimento com instituições dos países amazônicos envolvendo o OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), iniciativa Amazônica e UNAMAZ (Universidade da Amazônia).	Programa	1	0		0					*

3. Desempenho Geral

3.1. Quadro de Acompanhamento de Desempenho

Quadro de Execução para 2011

Indicadores		Série Histórica				Peso A	Previsão		Realização		Variação (%) F	Nota G	Pontos H=A* G
							1º sem B	2º sem C	1º sem D	2º sem E			
Físicos e Operacionais	Un.	2007	2008	2009	2010								
1. IPUB – Índice de Publicação	Pub/téc	0,33	0,31	0,28	0,40	3	0,14	0,28	0,17				
2. IG PUB – Índice geral de Publicação	Pub/téc	1,84	1,67	2,55	3,55	3	0,82	2,98	0,82				
3. PPACI – Programas, Projetos e Ações de Cooperação Internacional	Nº	42	73	37	42	3	25	20	43				
4. PPACN - Programas, Projetos e Ações de Cooperação Nacional	Nº	108	118	130	137	3	65	78	143				
5. PPBD – Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos	Nº/téc	1,02	0,98	1,55	1,55	3	1,24	0,36	1,39				
6. PcTD – Processos e Técnicas desenvolvidos	Nº/téc	0,21	0,12	1,2	1,25	2	0,30	1,20	0,33				
7. IODT – Índice de Orientação de Teses Defendidas	Nº/téc	1,95	1,95	2,2	2,6	3	1,5	1	1,84				
8. IEVIC – Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica	Nº/téc	3,95	3,94	4,41	5	3	4	4	2,22				
9. IPVCI – Índice de Publicações Vinculadas à Convênios Internacionais	%	27	39	12,14	13	3	6	14	13				
10. ETCO – Eventos Técnicos Científicos Organizados	Nº	200	258	338	418	3	132	308	176				

11. ICE – Índice de Comunicação e Extensão	Serv/téc	49,67	46,7	49,99	120,51	3	50	80	82,41				
12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos	Nº/téc	2,21	2,2	2,42	2,91	2	1,3	2,05	1,05				
13. IMCC – Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas	%	9,2	8	9,3	9,3	3	4	4	3,5				
14. IMRI/IEIC – Índice de Espécimes Incorporadas, Identificadas nas Coleções	%	14,5	8,7	13,2	12	3	4	4	4,9				
Adm. Financeiros													
15. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento	%	34	28	40	48	2	40	50	33				
16. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC	%	45	34	47	49	1	20	15	35				
17. IEO – Índice de Execução Orçamentária	%	113	86	77	82	2	33	55	29				
Recursos Humanos													
18. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento	%	1	2,67	2,2	1,7	2	2	2	1				
19. PRB – Participação Relativa de Bolsistas	%	90	92	74	79	-	80	70	58				
20. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado	%	30	37	38	50	-	39	37	45				
Inclusão Social													
21. IIS – Índice de Inclusão Social	%	0,15	0,59	0,46	0,55	3	0,45	0,13	0,50				
Totais (Pesos e Pontos)													
Nota Global (Total de Pontos / Total de Pesos)													
Conceito													

3.2. Tabela de Resultados Obtidos

Indicadores Físicos e Operacionais	Resultados	
	Previsto	Executado
IPUB	0,14	0,17
NPSCI		35
TNSE		208
IGPUB	0,82	0,82
NGPB		171
TNSE		208
PPACI	25	42
NPPACI		42
PPACN	65	142
NPPACN		142
PPBD	1,24	1,39
PROJ		210
TNSEp		151
PcTD	0,30	0,33
NPTD		4
TNSEt		12
IODT	1,5	1,84
(NTD* 3) + (NDM*2)+ (NME*1)		207
TNSEo		112
IEVIC	4(2)	2,22
NE		461
TNSE-B		208
IPVCI	6	13
PCPI		5
NTPCCI		38
ETCO	132	176
NETCO		176
ICE	50	82,41
N.º Proj., Expos., Comunic. Externos, Comunic. Internos e Bases de Dados		3.379
FBC		41
IPMDC	1,3	1,05
(Número Periódicos e Livros * 3) + (Número Mater. Didáticos e Multimídia * 2)		43
FBC = Unidade: Número de itens por técnico, com duas casas decimais		41
IMCC	4	3,5
IRCC		0,348
NTCC		10
IEIC	4	4,9
IICC		0,49
NTCC		10
Indicadores Administrativos e Financeiros	Previsto	Executado
APD	40	33
DM		6.246.360,07
OCC		9.386.094,71
RRP	20	35
RPT		3.268.419,28
OCC		9.386.094,71
IEO	33	29
VOE		9.386.094,71
OCCe		32.890.000,00

Indicadores de Recursos Humanos	Resultados	
	Previsto	Executado
ICT	2	1
ACT		102.211,19
OCC		9.386.094,71
PRB	80	58
NTB		424
NTS		731
PRPT	39	45
NTP		328
NTS		730
Indicador de Inclusão Social	Previsto	Executado
IPMCS	0,45	0,50
NPMCS		28
TNSE		55

3.3. Análise Individual dos Indicadores

3.3.1. Indicadores Físicos e Operacionais

3.3.1.1. IPUB – Índice de Publicações

Memória de Cálculo

IPUB = NPSCI/TNSE

Unidade: Publicação por técnico, com duas casas decimais.

NPSCI = Número de publicações em periódicos com ISSN, indexados ao SCI (Science Citation Index) no ano.

TNSE = $\sum$ dos Técnicos de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze meses ou mais de atuação na Unidade de Pesquisa/MCT, completos ou a completar na vigência do TCG.

Resultados

1º Semestre

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPSCI	35		
TNSE	208		
IPUB	0,17		
Previsões/2011	0,14	0,28	0,42

Comentários/Justificativa:

Neste índice, a meta pactuada para o primeiro semestre de 2011 foi alcançada. O site de busca das revistas indexadas no SCI foi: <http://science.thomsonreuters.com>. Entretanto, há uma desvantagem neste site referente à instabilidade das revistas indexadas.

3.3.1.2. IGPUB - Índice Geral de Publicações

Memória de Cálculo

IGPUB = NGPB/TNSE

Unidade: Publicação por técnico, com duas casas decimais

NGPB = Número de publicações em periódicos indexados no SCI + número de publicações em periódicos científicos com ISSN, mas não necessariamente indexados no SCI + número de publicações em revistas de divulgação (nacional e internacional) + número de livros + número de capítulos de livros + número de trabalhos completos publicados em anais de congressos nacionais ou internacionais no ano.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NGPB	171		
TNSE	208		
IGPUB	0,82		
Previsões/2011	0,82	2,98	3,80

Comentários/Justificativa:

Neste índice, a meta pactuada para o primeiro semestre de 2011 foi alcançada. O grande desafio com relação a este índice será cumprir a meta para o segundo semestre. Embora uma das metas institucionais sejam as publicações científicas, os pesquisadores estão envolvidos com muitas atividades, como gestão de projetos, contribuição para as políticas públicas, demandas do Ministério Público, inclusão social e atendimento ao público, que não são computados nos índices TCG, mas que acabam interferindo na produção das publicações.

3.3.1.3. PPACI - Projetos, Programas e Ações de Cooperação Internacional

Memória de Cálculo

PPACI = NPPACI

Unidade: Número de programas, projetos e ações, sem casas decimais.

NPPACI = Número de programas, projetos e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições estrangeiras no ano.

Resultado

NPPACI = 11 (Convênio Internacionais) + 26 (Cartas-Convite) + 5 (Expedições Científicas) = 42

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACI	43		
PPACI	43		
Previsões/2011	25	20	45

Comentários/Justificativa:

O PPACI foi obtido por meio da soma dos convênios internacionais em atividade (Total de 17, pois no âmbito do Acordo INPA/Max Plank são desenvolvidos 3 projetos, com as cartas-convite emitidas para execução de atividades de pesquisa em outros projetos do INPA (Total de 13 carta-convite emitida em 2010, cuja visita se estendeu até o primeiro semestre de 2011 e 9 cartas-convite emitidas no primeiro semestre de 2011, mais as expedições científicas em andamento cujos processos já foram concluídos no CNPq. Para obter o total de visitas apoiadas por cartas-convite foram somente consideradas as visitas de pesquisadores que efetivamente

desenvolveram atividades no primeiro semestre de 2011. Portanto, foram excluídas as cartas cujas atividades ainda não foram iniciadas e as cartas canceladas.

Para evitar recontagens, as cartas-convite solicitadas por coordenadores de convênios internacionais e as expedições científicas que apóiam as atividades desses convênios internacionais também foram excluídas.

Entre os acordos de cooperação internacional considerados somente a execução do Projeto Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia – LBA não esta apoiada por meio de instrumento jurídico. A participação de estrangeiros é viabilizada por meio de expedições científicas e a participação de estudantes é viabilizada por meio de cartas-convite.

O Acordo de Cooperação firmado entre o INPA e a UCI objetiva realizar o curso “Mestrado Profissionalizante em Gestão de Áreas Protegidas”. A primeira turma finalizou as atividades no primeiro semestre de 2011.

Previsões: Estão em fase final de negociação acordos com o Royal Botanical Garden, Kew (Inglaterra), Universidade de Aveiro (Portugal), Universidade de Helsinki (Finlândia), Universidade de Turku (Finlândia) e Universidade da Guyana.

3.3.1.4. PPACN - Projetos, Programas e Ações de Cooperação Nacional

Memória de Cálculo

PPACN= NPPACN

Unidade: Número de programas, projetos e ações, sem casa decimal.

NPPACN = Número de programas, projetos e ações desenvolvidas em parceria formal com instituições brasileiras no ano.

Resultado

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPPACN	142		
PPACN	142		
Previsões/2011	65	78	143

Comentários/Justificativa:

Durante o primeiro semestre de 2011 foi concluída a tramitação de 13 novos acordos de cooperação e 4 termos aditivos.

3.3.1.5. PPBD - Projetos de Pesquisa Básica Desenvolvidos

Memória de Cálculo

PPBD = PROJ/TNSEp

Unidade: Número de projetos por técnico, com duas casas decimais.

PROJ = Número de projetos

TNSE_p = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas científicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas) com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do TCG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PROJ	210		
TNSE _p	151		
PPBD	1,39		
Previsão/2011	1.24	0.36	1,60

Comentários/Justificativa:

Neste índice só foram considerados os projetos de Pesquisa Básica (BA), iniciados ou em continuidade neste ano. Neste índice, a meta pactuada para o primeiro semestre do ano de 2011 foi alcançada. Para o cálculo do número de projetos foram considerados também os projetos de bolsistas PCI.

3.3.1.6. PcTD - Processos e Técnicas Desenvolvidos

Memória de Cálculo

$PcDT = NPTD/TNSE$

Unidade: Número de protótipos, processos e técnicas por técnico, com duas casas decimais.

NPTD = Protótipos, processos e técnicas desenvolvidos e divulgados em eventos técnico-científicos e publicações no ano.

TNSE_t = Técnicos de Nível Superior vinculados a atividades de pesquisas tecnológicas (pesquisadores, tecnologistas e bolsistas), com doze ou mais meses de atuação na UP/MCT completados ou a completar na vigência do CG.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPTD	4		
TNSE _t	12		
PCDT	0,33		
Previsões/2011	0,30	1,20	1,50

Comentários/Justificativa:

As variáveis pertinentes a essa meta, tais como pedidos de patentes são de médio e longo prazo, até o registro. Não houve depósito de patentes no primeiro semestre de 2011. Foram considerados processos e técnicas desenvolvidas por pesquisadores,

publicados em artigos científicos em revistas especializadas e matérias em revistas de divulgação.

3.3.1.7. IODT - Índice de Orientação de Dissertações e Teses Defendidas

Memória de Cálculo

$$\text{IODT} = (\text{NTD} \times 3) + (\text{NDM} \times 2) + (\text{NME} \times 1) / \text{TNSE}$$

Unidade: Número, com duas casas decimais.

NTD = Número de teses de doutorado defendidas

NDM = Número de dissertações de mestrado defendidas

NME = Número de monografias de especialização defendidas

Pesos

3 – doutorado (tese)

2 – mestrado (dissertação)

1 – especialização (monografia)

TNSE_o = Considerar apenas os pesquisadores habilitados a orientar na pós-graduação *stricto sensu*, ou seja, somente os doutores

Resultados

1º Semestre

NTD = 21

NDM = 72

NME = 0

TNSE = (PPG INPA = 108) = (outros = 4) = 112

$$\text{IODT} = (21 \times 3) + (72 \times 2) + (0 \times 1) / 112$$

$$\text{IODT} = 63 + 144 + 0 / 112$$

$$\text{IODT} = 207 / 112$$

$$\text{IODT} = 1,8$$

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTD	21		
NDM	72		
NME	0		
TNSE _o	112		
IODT	1,8		
Previsões/2011	1,5	1	2,5

Comentários/Justificativa:

O valor pactuado para o primeiro semestre de 2011 foi alcançado. O Programa de Pós-Graduação do INPA continua mostrando grande vitalidade e uma uniformidade produtiva que ressalta bem a qualidade da sua gestão e a competência de seu quadro docente. Tal resultado reforça a importância do Instituto na formação de pessoal qualificado para a Amazônia.

3.3.1.8. IEVIC - Índice de Estudantes de Vocação e Iniciação Científica

Memória de Cálculo

IEVIC = NE/TNSE-B

Unidade: Estudantes por técnico, com duas casas decimais.

NE = Número de estudantes de vocação e iniciação científica registrados no setor de capacitação do Instituto.

TNSE-B = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores e Tecnologistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NE	461		
TNSE-B	208		
IEVIC	2,22		
Previsões/2011	4 2	4 2	4

Comentários/Justificativa:

A pactuação semestral considerou o valor anual da série histórica (4 estudantes por especialistas de nível superior). Entretanto, a série histórica semestral do indicador aponta para 02 estudantes por especialistas por semestre.

Sugere-se que o valor da pactuação semestral seja readequado para 02 estudantes por especialista por semestre, a fim de manter a meta institucional de até 04 estudantes por ano.

O indicador considera o número de estudantes cadastrados, não o número de vagas. Por isso, no segundo semestre, geralmente, o valor diminui, evitando a duplicidade dos estudantes contados no primeiro semestre. O resultado anual é a soma de todos os estudantes que passaram pela instituição.

3.3.1.9. IPVCI - Índice de Publicações Vinculadas a Convênios Internacionais

Memória de Cálculo

IPVCI = (PCPI/NTPCCI) x 100

Unidade: %, sem casa decimal

PCPI = Trabalhos em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio, tendo pesquisador do Instituto como primeiro autor.

NTPCCI = Número total de publicações em revistas especializadas, livros e capítulos originados em função do convênio internacional.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
PCPI	5		
NTPCCI	38		
IPVCI	13		
Previsões/2011	6	14	20

Comentários/Justificativa:

O IPVCI alcançou os objetivos previstos para o semestre. O indicador foi obtido através da soma das publicações dos Convênios INPA, INPE e NASA para execução do Projeto Experimento de Grande Escala da Biosfera-Atmosfera da Amazônia – LBA, e do INPA e Smithsonian Institution para execução do Projeto Dinâmica Biológica de Fragmentos Florestais – PDBFF.

3.3.1.10. ETCO – Eventos Técnico-Científicos Organizados

Memória de Cálculo

ETC = ETCO = (Nº de Congressos e Simpósios) X peso) + ((Seminários, Mostras, Workshops e Oficinas) X peso) + ((Treinamentos e Cursos) X peso) + (Palestras)

Pesos:

Até 20h – Peso 1

De 20-40h – Peso 2

Mais de 40h – Peso 3

OBS: P = Duração média em horas

Resultados

1º. Semestre

Congressos e Simpósios = 0

Seminários, Mostras, Workshops e Oficinas = 74

Treinamentos e Cursos = 3

Palestras = 96

ETCO = (0 x 3) = 0 + (74 x 1) = 74 + (3 x 2) = 6 + (96 x 1) = 96 = 176

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NETCO	176		
ETCO	176		
Previsão/2011	132	308	440

Comentários/Justificativa:

O resultado semestral deste indicador ficou 44 pontos acima do previsto, equivalente a 33% de realizações. As palestras representaram um expressivo valor, onde pesquisadores e alunos de pós-graduação puderam apresentar e debater com diferentes públicos, as propostas de desenvolvimento regional.

3.3.1.11. ICE - Índice de Comunicação e Extensão

Memória de Cálculo

$$\text{ICE} = ((\text{N}^\circ \text{ de Projetos}) \times 3) + ((\text{N}^\circ \text{ de exposições}) \times 2) + ((\text{Comunicados Externos}) + (\text{Comunicados Internos})) + (\text{Lançamentos de Livros}) + (\text{Visitas}) + (\text{Apresentação de Eventos}) + (\text{Produtos de divulgação visual}) / \text{FBC}$$

Unidade: número de itens por técnico, com duas casas decimais

FBC: Número de Funcionários, Bolsistas e Cedidos vinculados diretamente à Comunicação e Extensão

Pesos:

Projetos – Peso 3

Exposições – Peso 2

Demais itens – Peso 1

Resultados

1º.Semestre

Projetos : 13 X3 (todos de inclusão social) = 39

Exposições : 17 X2 = 34

Comunicados externos e internos: 180 + 321 = 501

Lançamento de livros: 3

Visitas: 2.760

Apresentação de eventos: 11

Produtos de divulgação visual: 31

$\text{ICE} = (39+34+501+3+2.760+11+31) / 41 = 82,41$

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ICE	3.379		
FBC	41		
ICE	82,41		
Previsão/2011	50	80	130

Comentários/Justificativa:

O Índice de Comunicação e Extensão neste primeiro semestre superou os valores planejados. O fortalecimento da Assessoria de Comunicação, com nova infraestrutura de espaço e equipamentos, tem multiplicado os resultados, conforme demonstram os indicadores. Com o novo *status* recentemente adquirido, de Coordenação, espera-se um salto de qualidade na melhor gestão das informações e envolvimento dos pesquisadores. A visita no Bosque da Ciência e no Jardim Botânico Adolpho Ducke, com o fortalecimento da parceria com o Museu da Amazônia, veio a contribuir com os valores observados, e espera-se que esses indicadores possam melhorar muito, considerando a nova estratégia adotada.

3.3.1.12. IPMDC – Índice de Produção de Materiais Didático-Científicos

Memória de Cálculo

$$\text{IPMDC} = ((\text{Periódicos} \times 3) + (\text{Livros} \times 3) + (\text{Materiais didáticos} \times 2) + (\text{Materiais multimídia} \times 2)) / \text{FBC}$$

Resultados

1º. Semestre

Periódicos: 3

Livros: 4

Materiais didáticos: 8

Materiais multimídia: 3

$$\text{IPMDC} = (3 \times 3) = 9 + (4 \times 3) = 12 + (8 \times 2) = 16 + (3 \times 2) = 6 = 43$$

$$\text{IPMDC} = 43 / 41 = 1,05$$

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
IPMDC	43		
FBC	41		
IPMDC	1,05		
Previsão /2011	1,3	2,05	3,35

Comentários/Justificativa:

Os números mostraram baixo desempenho deste indicador, no entanto, as revistas Acta Amazônica estão atualizadas, sendo que a produção dos materiais multimídias teve uma redução. Por outro lado, o processo licitatório para contratação de empresa para impressão gráfica ainda não foi viabilizado neste ano, ocorrendo atraso na finalização das obras que estão no aguardo da liberação, o que deverá ser normalizado no segundo semestre.

3.3.1.13. IMCC - Índice de Incremento Médio das Coleções Científicas

Memória de Cálculo

$$\text{IMCC} = \Sigma \text{IRCC} / \text{NTCC} \times 100$$

Unidade: %

IRCC = número de **registros** para cada coleção no período/número total de **registros** em cada coleção no período

NTCC = Número total de coleções científica da UP (INPA = 10)

Resultados

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
IRCC	0,348		
NTCC	10	10	10
IMCC	3,5		
Previsões/2011	4	4	8

Comentários/Justificativas:

O índice não atingiu a meta prevista para o período, o que se justifica pelo fato das reformas que estão sendo realizadas nos prédios dos acervos das cinco coleções zoológicas, impedindo o trabalho para novos registros e identificações. Espera-se que, se finalizadas as obras, no segundo semestre os índices sejam atingidos. Deve-se considerar ainda que o incremento das coleções não é resultado do esforço de coleta de seus curadores, e sim do registro de material coletado, principalmente, por projetos de pesquisas e pós-graduação. No primeiro semestre, o incremento gerado por estas fontes é menor que no decorrer do ano, dado às férias de pesquisadores e estudantes, principalmente nos dois primeiros meses do ano.

3.3.1.14. IMRI/IEIC - Índice Médio de Registros Identificados nas coleções

Memória de Cálculo

$$\text{IMRI} = \Sigma \text{IICC} / \text{NTCC} \times 100$$

Unidade: %

IICC = número de registros identificados para cada coleção no período/número total de registros identificados em cada coleção no período

NTCC = número de coleções científicas da UP (INPA = 10)

Resultados

1º. Semestre:

$$\Sigma \text{IICC} = 0,49$$

$$\text{NTCC} = 10$$

$$\text{IMRI (IEIC)} = 4,9 \%$$

Variáveis	1º. semestre	2º. semestre	Anual
IICC	0,488		
NTCC	10	10	10
IMRI (IEIC)	4,9		
Previsões/2011	4	4	8

Comentários/Justificativas:

Meta atingida. Apesar das reformas nos prédios das coleções zoológicas ter dificultado o trabalho de identificações das amostras, em outras coleções os índices de IICC foram relativamente altos, contribuindo para um valor maior para a média final do IMRI para o período. A participação de especialistas visitantes ao herbário e carpoteca, através do apoio do INCT Virtualização de Plantas e Fungos, parceria do INPA e Universidade Federal de Pernambuco, representou significativa contribuição para a qualificação dos acervos botânicos do INPA.

A partir de março de 2011, com a publicação no DOU, do novo Regimento institucional do INPA, o Programa de Coleções e Acervos Científicos – PCAC passou a figurar efetivamente no organograma do instituto como um Setor de Apoio às Coleções, ligado diretamente à Coordenação de Pesquisas em Biodiversidade – CBIO.

O regimento do Programa deverá ser adequado à nova estrutura e também deverá ser incluída uma nova curadoria da Coleção de Tecidos, o que deverá acontecer ainda no segundo semestre deste ano.

3.3.2. Indicadores Administrativos e Financeiros

3.3.2.1. APD – Aplicação em Pesquisa e Desenvolvimento

Memória de Cálculo

$$APD = [1 - (DM / OCC)] \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

DM = Somatório das despesas com manutenção predial, limpeza e conservação, vigilância, informática, contratos de manutenção com equipamentos da administração e computadores, água, energia elétrica, telefonia, pessoal administrativo terceirizado, manutenção das instalações, campi, parques e reservas que eventualmente sejam mantidos pelo Instituto, no ano.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhados e liquidados no período.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
DM	6.246.360,07		
OCC	9.386.094,71		
APD	33		
Previsões /2011	40	50	55

Comentários/Justificativa:

As despesas para a manutenção do Instituto alcançou no primeiro semestre o percentual de 67% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas, o que demonstra que a manutenção do Instituto é bastante elevada. Somente 33% das despesas, efetivamente empenhadas e liquidadas, podem ser consideradas como aplicadas em P&D. Ao mesmo tempo, a projeção feita para o semestre não contava com as limitações impostas na execução do orçamento.

3.3.2.2. RRP – Relação entre Receita Própria e OCC

Memória de Cálculo

$$RRP = (RPT / OCC) \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

RPT = Receita Própria Total, incluindo a Receita própria ingressada via INPA, as extra-orçamentárias e as que ingressam via fundações, em cada ano (inclusive Convênios e Fundos Setoriais e de Apoio à Pesquisa).

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250, efetivamente empenhados e liquidados no período.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
RPT	3.268.419,28		
OCC	9.386.094,71		
RRP	35		
Previsões/2011	20	15	16

Comentários/Justificativa:

No primeiro semestre as Receitas Próprias ingressadas no INPA atingiram 35% das despesas efetivamente empenhadas e liquidadas do Orçamento da LOA 2011, superando as expectativas projetadas para o semestre.

3.3.2.3. IEO – Índice de Execução Orçamentária

Memória de Cálculo

$$IEO = VOE / OCCe \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal.

VOE = Somatório dos valores de Custeio e Capital efetivamente empenhados e liquidados.

OCCe = Limite de Empenho Autorizado.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
VOE	9.386.094,71		
OCCe	32.890.000,00		
IEO	29		
Previsões/2011	33	55	90

Comentários/Justificativa:

Neste primeiro semestre foram executados 29% do limite de empenho autorizado para o exercício de 2011, analisada como um índice muito bom, considerando as limitações impostas na execução do orçamento para o exercício de 2011.

3.3.3. Indicadores de Recursos Humanos

3.3.3.1. ICT – Índice de Capacitação e Treinamento

Memória de Cálculo

$$ICT = ACT / OCC \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

ACT = Recursos financeiros aplicados em capacitação e treinamento no período.

OCC = A soma das dotações de Custeio e Capital da FR 100, inclusive as das fontes 150/250.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
ACT	102.211,19		
OCC	9.386.094,71		
ICT	1		
Previsões/2011	2	2	2

Comentários/Justificativa:

Não foi possível atingir a meta pactuada no 1º Semestre, em função das mudanças que vêm ocorrendo na nova estrutura organizacional do Instituto para o 1º semestre de 2011. Fato que impediu a execução de alguns eventos de capacitação individual e/ou fechado. Vale ressaltar também, que alguns cursos individuais não foram executados pelas empresas no 1º Semestre, por falta de quorum (turmas não fechadas), assim como, a desistência da participação de servidores em alguns eventos, devido à mudança de data nos cursos individuais, que estavam previstos na programação do PDIRH/2011. Considera-se que, o nível de execução está de acordo com o previsto no planejamento para a capacitação dos servidores do Instituto, compactuadas conforme planilha TCG.

3.3.3.2. PRB – Participação Relativa de Bolsistas

Memória de Cálculo

$$PRB = (NTB/NTS) \times 100$$

Unidade: %, sem casa decimal.

NTB = Somatório dos bolsistas (PCI, DTI, RD, BEV, PIBIC e FAPEAM) no ano.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no período.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NTB	424		
NTS	731		
PRB	58		
Previsões/2011	80	70	70

Justificativa

A meta pactuada para o 1º semestre não foi atingida em função da margem percentual de bolsistas, representar mais da metade do número de servidores em atividades no Instituto.

3.3.3.3. PRPT – Participação Relativa de Pessoal Terceirizado

Memória de Cálculo

$$\text{PRPT} = (\text{NPT} / \text{NTS}) \times 100$$

Unidade: % sem casa decimal

NPT = Somatório do pessoal terceirizado no período.

NTS = Número total de servidores em todas as carreiras no ano.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPT	328		
NTS	730		
PRPT	45		
Previsões/ 2011	39	37	38

Comentários/Justificativa:

O pessoal terceirizado que presta serviços no INPA, representa 45% da força de trabalho do Instituto. É importante lembrar que esse é composto por mão-de-obra contratada para os serviços de Segurança, Conservação e Limpeza, Manutenção de Equipamentos e Manutenção predial. Neste contexto, deve-se destacar que o crescimento de infraestrutura do instituto e a redução de servidores ativos, provocaram a necessidade de um crescimento neste tipo de serviço, por exemplo, com maior demanda de serviço de manutenção predial, conservação, copeiragem e segurança.

3.3.4. Indicador de Inclusão Social

3.3.4.1. IPMCS – Índice de Projetos de Melhoria das Condições Sociais

Memória de Cálculo

$IPMCS0 = NPMCS/TNSE$

Unidade: Projetos por técnico, com duas casas decimais.

NPMCS = Número de projetos voltados para a melhoria das condições sociais da população.

TNSE = Técnicos de Nível Superior, Especialistas, ou seja, o somatório de Pesquisadores, Tecnologistas e Bolsistas de Nível Superior vinculados diretamente à pesquisa, com mais de doze meses de atuação, a serem listados pelo INPA.

Resultados

Variáveis	1º Semestre	2º Semestre	Anual
NPMCS	28		
TNSE	55		
IPMCS	0,50		
Previsões/2011	0,45	0,13	0,58

Comentários/Justificativa:

Optou-se pela seleção de projetos “*voltados para a melhoria das condições sociais da população*”, analisando apenas seu título. Apenas os pesquisadores integrantes dos projetos com cunho social foram considerados para a composição do TNSE. Neste índice, a meta pactuada para o primeiro semestre do ano de 2011 foi alcançada.

Data:

Assinatura do Diretor do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia

Anexos: (Comprovações)